

Cadernos do
Lepaaraq

Textos de
Antropologia, Arqueologia e Patrimônio

Vol. XII | n°24 | 2015 | ISSN 2316 8412



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Reitor:

Mauro Augusto Burkert Del Pino

Vice-Reitora:

Denise Petrucci Gigante

Pró-Reitor de Graduação:

Alvaro Luiz Moreira Hypolito

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:

Luciano Volcan Agostini

Pró-Reitora de Extensão e Cultura:

Denise Marcos Bussoletti

Pró-Reitor Administrativo:

Antonio Carlos de Freitas Cleff

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento:

Luiz Osório Rocha dos Santos

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Diretor:

Sidney Gonçalves Vieira

Vice-Diretor:

Sebastião Peres

LABORATÓRIO DE ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA

Coordenador:

Rafael Guedes Milheira



Editora e Gráfica Universitária

R Lobo da Costa, 447 – Pelotas, RS CEP 96010-150

Fone/fax:(53)227 3677

e-mail: editoraufpel@uol.com.br

Ficha catalográfica: Aydê Andrade de Oliveira – CRB 10/864

Cadernos do LEPAARQ - Textos de Antropologia,
Arqueologia e Patrimônio. Laboratório de Ensino e Pesquisa em
Antropologia e Arqueologia. Pelotas, RS: Editora da Universidade
Federal de Pelotas, v.12, n.24,2015.

Semestral

ISSN impresso 1806-9118

ISSN eletrônico 2316-8412

1. Arqueologia - Periódico. 2. Antropologia - Periódico. 3.
Patrimônio - Periódico. I. Laboratório de Ensino e Pesquisa em
Antropologia e Arqueologia.

CDD 930.1

EDITORIA – CADERNOS DO LEPAARQ

Editores Responsáveis:

Rafael Guedes Milheira

Fábio Vergara Cerqueira

Conselho Editorial:

Airton Pollini (Université de Haute-Alsace, Mulhouse - França)

Ana Maria Sosa Gonzalez (UFPeI)

Carolina Kesser Barcellos Dias (UFPeI)

Charles Orser Jr. (New York State Museum – EUA)

Francisco Pereira Neto (UFPeI)

Helen Gonçalves (UFPeI)

Jean-Louis Tornatore (Université de Bourgogne - França)

Lourdes Domínguez (Oficina del Historiador – Cuba)

Luiz Oosterbeek (Instituto Politécnico de Tomar – Portugal)

Maria Dulce Gaspar (UFRJ)

Mariano Bonomo (Conicet – Facultad de Ciencias Naturales y
Museo – Argentina)

Marisa Coutinho Afonso (USP)

Paulo Deblasis (USP)

Pedro Paulo Abreu Funari (UNICAMP)

Reinhard Stuperich (Universidade de Heidelberg - Alemanha)

Sandra Pelegrini (UEM)

Conselho Consultivo:

Ana Inez Klein (UFPeI)

Arno Alvarez Kern (PUC-RS)

Camila Alejandra Gianotti (CURE – Uruguai)

Claudia Turra Magni (UFPeI)

Edgar Barbosa Neto (UFMG)

Gustavo Peretti Wagner (UFBA)

Mártin Cesar Tempass (UFPeI)

Maria de Fátima Bento Ribeiro (UFPeI)

Rafael Corteletti (USP)

Rafael Suárez Sainz (Facultad de Humanidades y Ciencias de la
Educación – Uruguai)

Renato Pinto (UFPE)

Secretaria Editorial:

Rafael Guedes Milheira

Carolina Kesser Barcellos Dias

Editoração e Projeto Gráfico:

Josiel Dos Santos

E D I T O R I A L

Os Cadernos do LEPAARQ em seu volume XII, número 24, traz uma série de trabalhos cobrindo variados temas nas áreas de Antropologia, Arqueologia e Patrimônio e que abordam desde a pré-história das populações indígenas sul-americanas, passando pelo mundo do mediterrâneo antigo, até problemáticas etnoarqueológicas contemporâneas.

O trabalho de Mercedes Okumura inaugura os Cadernos discutindo a variabilidade e funcionalidade das pontas de projétil da tradição Umbu do sul e sudeste brasileiro. Ainda no campo das tecnologias líticas, o artigo de Fabiana Merencio, Laércio Brochier e Manoel Ramos Junior apresenta as técnicas de lascamento do material lítico associado à cerâmica proto-Jê meridional do Sambaqui Ilha das Pedras, localizado no litoral do estado do Paraná.

O artigo de Arkley Marques Bandeira aponta informações inéditas sobre os sítios Tupi localizados na Ilha de São Luís – Maranhão, com foco na distribuição espacial e inserção dos sítios arqueológicos na paisagem.

Através de uma abordagem etnoarqueológica Katya Vietta apresenta as técnicas de produção da cerâmica terena para discutir o espaço das oleiras no contexto social, informando sobre questões domésticas e a relação com indivíduos não indígenas, além de discutir questões de políticas públicas.

Orestes Mega, Melina Lopes e Áldima Araújo abordam a temática da luta do direito dos animais analisando os impactos do avanço da pecuária sobre a fauna nativa do Brasil e sobre as paisagens naturais brasileiras.

Maria Engracia Muñoz-Santos compreende como o tema das cheias do rio Nilo, no Egito, foi observado pelos gregos antigos, o que pode elucidar questões importantes sobre esses momentos da história egípcia.

Na seção de relatórios, Leandro Betemps traz um breve histórico da criação do Museu da Colônia Francesa, localizado na Vila Nova, no 7º Distrito do Município de Pelotas. Na seção de resenhas temos uma análise da obra *Conservation Practices on Archaeological Excavation: Principles and Methods*. Corrado Pedeli e Stefano Pulga, 2013, por Paula de Aguiar Silva Azevedo. Finalizam a miscelânea dos Cadernos do LEPAARQ o ensaio visual de Humberto Mayora sobre o Guaíra, onde o patrimônio arquitetônico e histórico aguarda por ações eficazes de preservação.

As miscelâneas dão lugar ao Dossiê Arqueologia Clássica e História Antiga, resultado da XV Jornada de História Antiga - Edição Especial LECA-POIEMA – UFPel, “Formação em Estudos Clássicos no Brasil: abordagens, trajetórias e perspectivas para as pesquisas em Antiguidade”, que ocorreu entre 25 e 28 de novembro de 2014. Esse evento foi promovido pelo Laboratório

de Estudos sobre a Cerâmica Antiga e o Polo Interdisciplinar de Estudos sobre o Mundo Antigo (LECA-POIEMA), com o objetivo principal de discutir a formação, a pesquisa e extensão promovidas por núcleos de estudos dedicados à Antiguidade Clássica. As apresentações - conferências, mesas redondas e minicursos - discutiram a maneira como os pesquisadores têm contribuído para a construção do conhecimento de temas clássicos, por meio de projetos e metodologias com perspectivas inter e multidisciplinares, desenvolvidos pelos laboratórios, grupos de estudo, núcleos de pesquisa, entre outras denominações, nas instituições de ensino brasileiras. Esta Edição Especial teve apoio e participação dos membros do Núcleo de Estudos da Antiguidade, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (NEA-UERJ), do Laboratório de Estudos sobre a Cidade Antiga (LABECA), do Grupo de Pesquisas em Práticas Mortuárias no Mediterrâneo Antigo (TAPHOS), e do Laboratório de Arqueologia Romana Provincial (LARP), os últimos três, laboratórios do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE/USP).

Neste volume dos Cadernos do LEPAARQ, são apresentados os trabalhos e os resultados das discussões durante o evento. O Dossiê da XV Jornada de História Antiga - Edição Especial LECA-POIEMA – UFPel inicia-se com o texto de Anderson Martins Esteves (UFRJ), “Os textos literários antigos e o historiador: desafios e abordagens”. No artigo, o autor procura demonstrar as possíveis abordagens dos textos literários, sobretudo quando utilizados por historiadores como fontes históricas, discutindo as noções de épocas e gêneros literários, evidenciando que diferentes documentos merecem diferentes interpretações e valorações específicas para adequarem-se às análises especializadas nos Estudos Clássicos.

Em “Uma perspectiva metodológica para o estudo epigráfico: O caso de Sagunto no século I d. C.”, Carlos Eduardo da Costa Campos (UERJ), propõe uma metodologia para análise epigráfica que seja útil aos pesquisadores de História. Por meio de um estudo de caso sobre a cidade romana de Sagunto, no século I d. C., o autor procura analisar informações contidas em inscrições epigráficas, estabelecendo um catálogo para seus objetos e analisando-os de acordo com métodos de classificação, descrição e interpretação, cujos resultados contribuirão para as análises contextualizadas historicamente.

Marcio Teixeira Bastos apresenta em “Arqueologia Romana em Israel: o uso da Petrografia Cerâmica para análises de cultura material” as contribuições de métodos físicos. Em seu texto, o autor discute questões a respeito da manipulação, relações de produção e consumo, assim como comércio e agência dos artefatos nas províncias do Império Romano, demonstrando como diferentes abordagens, por exemplo, a arqueometria para o estudo mineralógico do material cerâmico, contribuem para o desenvolvimento da arqueologia romana, e dos Estudos Clássicos no Brasil.

Camila Diogo de Souza discute em “Aportes arqueológicos na produção do conhecimento histórico” aspectos da relação entre a História e a Arqueologia por meio da contribuição do estudo da cultura material e de seus diferentes elementos constitutivos. Seu estudo versa sobre a História da Grécia Antiga com o objetivo de debater e apresentar os aportes da Arqueologia Clássica, particularmente da Arqueologia Funerária, enquanto disciplina fundamental no entendimento das sociedades antigas, possibilitando questionar e desconstruir determinados “fatos históricos”.

Em “Interdisciplinarity in Archaeology and Historical Linguistics: the case of ALPHA”, Maria Mertzani propõe a adoção de uma metodologia interdisciplinar que combine abordagens da epigrafia, arqueologia e fono-semântica, entre outros, para estudos linguísticos. No artigo, a autora apresenta, a partir de análises comparativas do alfabeto grego arcaico, Linear A e B, e outros exemplos da escrita antiga mesopotâmica e egípcia, uma discussão sobre continuidades, influências e derivações na maneira como a letra ‘alfa’ era escrita, sugerindo, ainda, o valor fonético adquirido ao longo de uma extensa cronologia.

Matheus Barros da Silva procura compreender como a tragédia grega trabalha questões políticas e sociais durante sua performance em “Tragédia Grega ou as fraturas do espaço político e social”, em que discute como a tragédia “toma como sua matéria o pensamento político, social e jurídico elaborado na e pela pólis” e, como o teatro passa a representar, portanto, os conflitos e tensões de uma sociedade que, de fins do século VI ao V século a. C., passa a se organizar em torno da democracia.

No artigo “Possibilidades de trajetória acadêmica multidisciplinar em estudos clássicos”, Lidiane Carolina Carderaro dos Santos traz as reflexões que permearam a proposta deste evento. O texto autobiográfico deixa claro que a perspectiva multidisciplinar não é apenas benéfica, como imprescindível para os estudos especializados em Antiguidade e que “a História Antiga, a Arqueologia, as Artes, a Literatura, a Filosofia e as demais áreas científicas de humanidades estão em permanente diálogo e são interdependentes, e que é importante considerar essa relação não apenas no âmbito da pesquisa, mas também na formação do pesquisador”.

Fecha o dossiê o artigo “As atividades do LECA-POIEMA na UFPel (2013 e 2014): colaboração dos pesquisadores discentes”, em que são reunidos os textos apresentados pelos pesquisadores discentes dos núcleos LECA-POIEMA. O texto traz um breve histórico, o desenvolvimento e alguns resultados dos projetos desenvolvidos pelos núcleos sobretudo nos anos 2013 e 2014.

Todas essas atividades evidenciam o constante e crescente interesse por temas relativos à Antiguidade e a importante dimensão que os núcleos de pesquisa temáticos tomam na

universidade. A determinante participação dos colaboradores docentes, discentes e pesquisadores colaboradores demonstram que os núcleos de pesquisa da Universidade Federal de Pelotas, e das demais instituições de ensino no país, devem prosseguir como relevantes espaços de discussão para o fortalecimento dos Estudos Clássicos no Brasil.

Desejamos um mergulho estimulante nas leituras.

Dr. Rafael Guedes Milheira

Dra. Carolina Kesser Barcellos Dias

Editores dos Cadernos do LEPAARQ volume XII, número 24.